

Política de Gestão de Risco



Versão 1.00

| | |
|--|--|
| Título | Política de Gestão de Risco |
| Número de versão | 1.00 |
| Status | Lançamento |
| Autoria | Diretoria de Operação e Estratégia |
| Pré-aprovação | Presidência |
| Data de aprovação | 08/12/2022 |
| Instrumento de homologação (pré-aprovação) | Ata 08/2022 da Presidência |
| Aprovação | Presidência |
| Data de aprovação | 12/12/2022 |
| Normativa Externa | Resolução Normativa nº 518 da ANS de 29/04/2022: Dispõe sobre adoção de práticas mínimas de governança corporativa, com ênfase em controles internos e gestão de riscos, para fins de solvência das operadoras de planos de assistência à saúde e das administradoras de plano de saúde. |
| Normativo Interno | Documento relato de não conformidade anexo |
| Política Disponível em | www.geia.com.br |

Folha De Controle

| Versão | Motivo | Data | Autoria |
|--------|----------------|------------|------------------------------------|
| 1 | Versão inicial | 07/12/2022 | Diretoria de Operação e Estratégia |

Histórico de versionamento

MATRIZ



Sumário

| | |
|--|----|
| 1. Conceito | 4 |
| 2. Objetivo | 4 |
| 3. Abrangência | 4 |
| 4. Divulgação..... | 5 |
| 5. Atualização | 5 |
| 6. Princípios..... | 5 |
| 7. Gestão de Riscos Corporativos | 6 |
| 7.1 Estabelecimento do Contexto | 6 |
| 7.2 Contexto e Critérios | 6 |
| 7.3 Identificação dos Riscos | 6 |
| 7.4 Análise de Riscos | 8 |
| 7.5 Avaliação de Riscos..... | 9 |
| 7.6 Avaliação de Riscos..... | 11 |
| 7.8 Registro de Riscos..... | 13 |
| 8. Risco de Subscrição..... | 15 |
| 9. Elementos Centrais da Governança Corporativa na Géia..... | 16 |
| 10. Disposições Finais | 16 |



1. Conceito

Gestão de Riscos é o processo de identificação, análise, avaliação, priorização, tratamento e monitoramento de riscos que possam afetar, positiva ou negativamente, os objetivos de processos de trabalho e/ou de projetos da empresa nos níveis estratégicos, tático e operacional.

2. Objetivo

A Política de Gestão de Riscos Corporativos na empresa Géia, visa estabelecer diretrizes gerais e responsabilidades no que tange à identificação, análise, avaliação, priorização, tratamento e monitoramento dos riscos que a empresa está exposta. Para apoiar aos Gestores no atingimento de seus objetivos estratégicos, bem como atuar preventivamente no desenvolvimento de medidas e controles para a efetiva Gestão de Riscos, como medidas saneadoras para mitigar os riscos envolvidos nos processos legais, regulatórios e operacionais, aprimorando a eficiência dos processos da empresa, e padronizando o conhecimento interno, tendo como um dos alvos, promover o aperfeiçoamento continuado e a perpetuidade das operações, tornando como prioridade o diagnóstico a detecção e o mitigação dos riscos que venham a dificultar ou distorcer o cumprimento da missão e dos objetivos estratégicos.

Por meio desta política o Comitê Integrado de Riscos, Conformidade e Integridade (CIRCI) deve buscar assegurar-se de que os processos e procedimentos relacionados a gestão de riscos, venha sempre a cumprir seu papel de atender aos requerimentos regulatórios vigentes, instruindo seu corpo de Colaboradores e Gestores a seguir as melhores práticas utilizadas no Gerenciamento de Riscos Corporativos e as boas práticas de governança. As regras estabelecidas na Política de Gestão de Riscos devem ser aplicadas de forma integral e em conjunto com as demais políticas da empresa.

3. Abrangência

A presente política deve abranger todas as áreas, processos e subsistemas da Géia: bem como todos os Gestores, Colaboradores e Prestadores de Serviços no sentido de que os mesmos estão expostos a riscos, sendo assim considerados elementos do escopo de Gestão dos Riscos.

MATRIZ



4. Divulgação

A Política de Gerenciamento de Riscos deve ser divulgada através de todos os meios e âmbitos disponíveis, principalmente em sua página na Internet, priorizando os meios de comunicação internos como espaço de disseminação aos Colaboradores Géia, bem como às demais partes interessadas.

5. Atualização

A Política de Gerenciamento de Riscos deve ser revisada anualmente e sempre que se fizer necessário.

A formulação de propostas de alteração desta política é de competência do Comitê Integrado de Riscos, Conformidade e Integridade e serão encaminhadas para aprovação da Administração.

6. Princípios

A Géia possui em sua estrutura uma área de Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos (GRC), estabelecida na Diretoria de Operação e estratégia e Monitorada Pelo Comitê Integrado de Riscos, Conformidade e Integridade (CIRCI).

A área de GRC é responsável por diagnosticar analisar, avaliar, tratar e monitorar os riscos, estabelecer fluxos e avaliar o desenho do processo junto às demais áreas da empresa.

O Comitê Integrado de Riscos, Conformidade e Integridade (CIRCI), tem o papel de cobrar da área de GRC os planos de ações e a aplicação efetiva das ações relativas a riscos, emitir recomendações e deliberar sobre a exposição a riscos.

A atuação do Comitê sempre será com o apoio das demais áreas da Géia, com o objetivo de prevenir riscos, apoiar e fornecer insumos ou subsídios às áreas, de forma que elas possam aprimorar seus processos e atuação como primeira linha de defesa.



7. Gestão de Riscos Corporativos

Para a Géia, um modelo viável para controlar os riscos é por meio de uma abordagem de sistemas de gestão, sendo de responsabilidade dos líderes e gerentes sua aplicabilidade.

A Géia tomou como referência para o gerenciamento de risco a lógica proposta pela norma ISO 31000, tendo as seguintes fases:

7.1 Estabelecimento do Contexto

Etapa em que são realizados no planejamento estratégico a partir da análise da Ferramenta SWOT, onde a mesma é utilizada para fazer análise de cenário e para estabelecer o contexto externo, considerando as oportunidades como risco positivo e as ameaças como risco negativo e o contexto interno, considerando os pontos fortes como riscos positivos e pontos fracos como risco negativo; e na interação dos processos organizacionais identificados no mapeamento.

7.2 Contexto e Critérios

Entendimento da empresa, seu contexto e os critérios que utilizará para avaliar os riscos: Impactos e probabilidade de ocorrência.

7.3 Identificação dos Riscos

- ✓ Periodicidade de acesso às áreas varia conforme o grau da atividade e se torna chave para o processo de mapeamento (identificação e atualização dos riscos);
- ✓ Trata-se do processo de levantamento e definição do conjunto de eventos, externos e/ou internos, que podem impactar os objetivos da Géia, inclusive aqueles relacionados aos ativos intangíveis (risco de imagem). Este processo deve ser continuamente aprimorado, buscando identificar novos riscos;
- ✓ Ferramenta para identificar os riscos (Excel). Quanto a identificação dos riscos é realizada com base nas atividades relacionadas ao processo avaliado, identificando as possíveis falhas que podem ocorrer na execução das tarefas relacionadas ao processo crítico e/ou atividade crítica que estiver sendo analisada, denominado

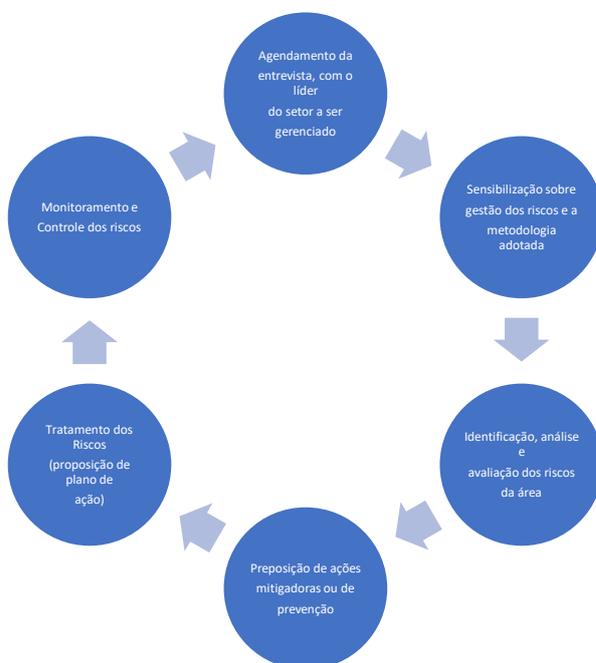
MATRIZ



“*RED FLAGS*”, com os riscos devidamente numerados e registrados no caderno de risco da área mapeada;

- ✓ A análise dos processos deve sempre ser executada por pessoa que é responsável do processo, pois o líder de cada setor deve manter os registros atualizados e descrições de suas atividades validada por auditoria interna, onde no processo de mapeamento deverá se considerar:
 - ✓ Relatos ou manifestos de clientes que estejam relacionados à conformidade dos processos;
 - ✓ Não conformidades identificadas no processo (considerando também auditoria interna e/ou auditoria externa);
 - ✓ Descumprimento dos requisitos da cadeia cliente e fornecedor, para cada produto que seja produzido nesta etapa do processo/atividade;
 - ✓ Descumprimento de procedimentos estabelecidos em atos normativos expedidos pela Política de Controles Internos da Géia.

Para o processo de checagem da eficiência da identificação dos riscos se deve adotar o seguinte fluxo:



Este método tem por objetivos:

- Registrar o processo já existente e implantado, possibilitando visão ampla das atividades;
- Identificar, analisar, avaliar e classificar os riscos corporativos;

MATRIZ



- Definir ações mitigadoras aos riscos em conjunto com os respectivos líderes e gerentes;
- Monitorar a efetividade e os resultados dos planos de ações implementados;
- Revisar os riscos anualmente, visando melhoria contínua;
- Possibilitar o gerenciamento dos riscos sob diversas óticas como custos, exposição, exposição ao risco, etc.;
- Cronograma de atuação de ser realizado anualmente.

7.4 Análise de Riscos

A análise de riscos é a verificação da natureza do risco em relação à sua Orientação, Origem e Tipo, fornecendo informações para embasar a avaliação, assim como, para as resoluções referentes à reposta e tratamento dos riscos.

Quanto à Orientação, os riscos podem ser classificados como:

- Negativos: causando impactos prejudiciais aos objetivos traçados;
- Positivos: oportunidades que podem alavancar ou influenciar positivamente nos objetivos.

Quanto à Origem, os riscos podem ser classificados como:

- Externos: eventos que ocorrem fora da Géia e que afetam negativamente o alcance dos objetivos;
- Internos: são associados à própria estrutura da Géia como seus processos, governança e recursos, sendo que a mesma tem controle direto sobre estes riscos.

Quanto ao Tipo, os riscos podem ser classificados como:

| RISCO | DESCRIÇÃO |
|-------------|--|
| Financeiro | Risco associado a política econômico-financeira da GÉIA. Indica o potencial de perda financeira e incerteza sobre um negócio. |
| Subscrição | Situação econômica adversa que contraria tanto as expectativas da sociedade no momento presente, quanto às incertezas existentes na estimação das provisões técnicas. (Precificação, Desenho Produto, Comportamento do Cliente). |
| Crédito | Incertezas relacionadas à probabilidade da contraparte de uma operação ou de um emissor de dívida, não honrar, total ou parcialmente, seus compromissos financeiros. |
| Operacional | Possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas, sistemas ou de eventos externos, vazamento de informações sigilosas e protegidas. |

MATRIZ



| | |
|----------------------------|---|
| Mercado | Relacionado aos retornos esperados de seus ativos e passivos, em decorrência de variações em fatores como taxas de juros, taxas de câmbio, índices de inflação, preços de imóveis e cotações de ações. |
| Compliance | Práticas associadas a condutas inadequadas que ferem a ética e a integridade, bem como, corrupção, suborno, lavagem de dinheiro, pagamentos de facilitação, ações anticoncorrenciais tanto no âmbito público como no privado. |
| Legal / Regulatório | Processos judiciais contrários, disputas judiciais, eventos indenizáveis. Demandas de Notificações, processos sancionadores junto à ANS, recebimento de multas. |
| Estratégico | Possibilidade de perdas frente aos objetivos estratégicos da Géia, sua missão, visão e valores, bem como os riscos relacionados a imagem e reputação da empresa. |

7.5 Avaliação de Riscos

A Avaliação de Riscos, consiste em identificar e mensurar o efeito potencial de um risco para a organização.

Os riscos são analisados, considerando a sua probabilidade e o impacto como base para determinar o modo pelo qual deverão ser administrados. O propósito da Avaliação de Riscos é apoiar decisões. A Avaliação de Riscos envolve a comparação dos resultados da análise de riscos com os critérios de risco estabelecidos para determinar onde é necessária ação adicional.

A Avaliação de Riscos é realizada a partir de duas perspectivas: **Probabilidade x Impacto**.

A probabilidade representa a possibilidade de que um determinado risco ocorrerá e o impacto representa o seu efeito, caso aconteça.

A escala utilizada considera a quantidade de vezes que o risco possa se materializar e/ou o percentual de ocorrências que possa acontecer em relação ao total das atividades ao qual a Géia está exposta.

| ESCALA DE PROBABILIDADE | | | | |
|-------------------------|-------------|---|-----------------------------|------------------|
| Nível | Classe | Descrição | Probabilidade de Ocorrência | % de Ocorrências |
| 1 | Muito Baixa | Evento Extraordinário / Risco nunca foi materializado ou foi materializado nos últimos 12 meses | 1 | Até 10% |
| 2 | Baixa | Risco foi materializado nos últimos 12 meses | Até 2 | Entre 11 e 30% |
| 3 | Média | Risco materializado nos últimos 12 meses | Até 5 | Entre 31 e 50% |
| 4 | Alta | Risco foi materializado nos últimos 12 meses | Até 10 | Entre 51 e 89% |
| 5 | Muito Alta | Risco foi materializado nos últimos 6 meses | Acima de 10 | Acima de 90% |

MATRIZ



Os impactos, representam o valor da perda provável (financeira ou não) de sua materialização. A tabela abaixo será utilizada para determinar a escala, considerando quais são as dimensões (custo, prazo, escopo, qualidade, perda) do objetivo do processo ao qual se está exposto ao risco.

| IMPACTO | | | | | |
|---------|-------------|----------------------------------|--|---|---|
| Nível | Tipo/Perda | Perda Financeira | Interferência nos Procedimentos e nos Processos | Quebra | % de Ocorrências |
| 1 | Muito Baixa | Sem Perda Financeira | Insignificante | - | Até 10% |
| 2 | Baixa | Até R\$ 1.000,00 | Pouca-Parada nos processos e na operação até 60 minutos | - | Entre 11 e 30% |
| 3 | Médio | Entre R\$1.000,00 e R\$ 5.000,00 | Relevante-Parada operacional, sistêmica e processos de até 1/2 período | - | Entre 31 e 50% |
| 4 | Alta | Entre R\$5.000,00 e R\$10.000,00 | Muito Relevante-Parada processo, operações e sistêmica entre 1/2 período e 1 dia | Descumprimento as normas da ANS e Legislação Brasileira | Prejudicial a Imagem da Géia e Operação |
| 5 | Muito Alta | Acima de R\$10.000,00 | Grave-Parada total, acima de 1 dia | Descumprimento as normas da ANS e Legislação Brasileira | Prejudicial a Imagem da Géia e Operação |

O risco será avaliado considerando sua relação entre probabilidade x impacto, utilizando-se como base a “Matriz de Classificação do Risco”, e assim, obtém-se a definição do nível do risco.

MATRIZ



| | | | | | | |
|---------------|-----|-------------|-------|----------|-------|------------|
| Probabilidade | 90% | Média | Média | Alta | Alta | Alta |
| | 70% | Baixa | Média | Média | Alta | Alta |
| | 50% | Baixa | Baixa | Média | Alta | Alta |
| | 30% | Baixa | Baixa | Média | Média | Alta |
| | 10% | Baixa | Baixa | Baixa | Baixa | Média |
| | | Muito Baixo | Baixo | Moderado | Alto | Muito Alto |
| Impacto | | | | | | |

7.6 Avaliação de Riscos

- Etapa que define qual será a estratégia a ser adotada em relação aos riscos identificados, considerando as seguintes ações, de acordo com o grau de exposição **a riscos definido pela Diretoria Executiva e Aprovados pelo Comitê**, nesta política. Com exceção das oportunidades, o tratamento aos demais riscos identificados, será a análise crítica do nível do risco;
- Validação dos planos de ação e protocolos estabelecidos pela primeira linha de defesa, de acordo com a eficácia e diminuição dos impactos e consequências caso o risco venha se materializar;
- Identificação e decisão acerca de possíveis investimentos a serem realizados para o tratamento dos riscos.

MATRIZ



| APETITE AOS RISCOS | | | | |
|--------------------|---------------|------------------|---|------------------------------------|
| Nível | Tipo de Perda | Apetite ao Risco | Medidas | Resposta |
| 1 | Muito Baixa | Aceitável | Monitoramento anual pelo gerente da área, com apoio do setor de Controles Internos. Realização de análise crítica e avaliação da classificação do nível do risco (criticidade). | Prevenir/Aceitar |
| 2 | Baixa | Aceitável | Monitoramento semestral pelo encarregado da área, com apoio do setor de Controles Internos. Realização de análise crítica e avaliação da classificação do nível do risco (criticidade). | Prevenir/Acompanhar/Aceitar |
| 3 | Médio | Aceitável | Monitoramento mensal pelo líder do setor e/ou gerente da área, com apoio do setor de Controles Internos. Realizar análise crítica anual e avaliação da classificação do nível do risco (criticidade). | Prevenir/Acompanhar/Aceitar |
| 4 | Alta | Inaceitável | Monitoramento on-line pelo líder do setor e/ou gerente da área, com apoio do setor de Controles Internos. O líder do setor, que possui um risco com nível alto, é o responsável por elaborar e executar um plano de ação, adotar medida imediata e controles, para solução do problema/eliminação do risco. | Eliminar |
| 5 | Muito Alta | Inaceitável | Monitoramento on-line e pela auditoria interna e Comitê de Riscos e pelo líder do setor e/ou gerente da área, com apoio do setor de Controles Internos. O líder do setor, que possui um risco com nível alto, é o responsável por elaborar e executar um plano de ação, adotar medida imediata e controles, para solução do problema/eliminação do risco. | Eliminar |

7.7 Monitoramento e Controle dos Riscos

O objetivo do Monitoramento de Riscos é verificar a eficácia, a adequação e a implementação das ações planejadas pelos responsáveis para reduzir impactos e probabilidade dos riscos identificados, além de obter informações que proporcionem melhorias no processo de gerenciamento de riscos. Deve ser realizado, de acordo com a exposição ao risco.

O monitoramento dos riscos corporativo, buscam assegurar um fluxo de informações relevantes relacionadas a riscos nos diversos níveis hierárquicos da Géia (financeiro, subscrição, crédito, operacional, mercado, compliance, legal/regulatório e estratégico), contemplando os processos de identificação, análise, avaliação e tratamento de riscos. Os riscos que não são mais considerados como riscos, deverão deixar de serem monitorados.

MATRIZ



Os riscos são mapeados e tratados, bem como de acordo com o cronograma de exposição a riscos, a Géia conta com a Consultoria de Gestão Preventiva de Riscos, com a aplicação de treinamentos de conhecimento e reciclagem, questionário estruturado, abordando os principais processos, subprocessos e regulamentações que representem impacto direto na administração de planos de saúde e na gestão da empresa.

7.8 Registro de Riscos

O Registro ou Caderno de Riscos é uma compilação em formato de tabela mantida na área com uma listagem de todos os riscos mapeados no setor.

Quando se fala em riscos, é preciso construir uma visualização sucinta, que permita ao gestor conhecer as *ameaças*, sem perder tempo com detalhes, que sequer tem alta probabilidade ou impacto.

Deve reportar riscos para esse nível hierárquico: Mostrar a lista de riscos ordenada pela maior *exposição* (probabilidade vezes impacto).

| CADERNO DE RISCOS - SETOR - TI - DESENVOLVIMENTO | | | | | |
|--|-------------|-------------|-----------|---------------|---------------------------|
| ID | RISCO | EXPOSIÇÃO | STATUS | FUP | Resposta |
| 1 | Muito Baixa | Muito Baixa | Ativo | Drummy Action | Prevenir/Aceitar |
| 2 | Baixa | Baixa | Ativo | Drummy Action | Prevenir/Aceitar |
| 3 | Muito Baixa | Muito Baixa | Ativo | Drummy Action | Prevenir/Aceitar |
| 4 | Médio | Médio | ELIMINADO | Drummy Action | Monitorar |
| 5 | Baixa | Baixa | Ativo | Drummy Action | Prevenir/Aceitar |
| 6 | Baixa | Baixa | Ativo | Drummy Action | Prevenir/Aceitar |
| 7 | Alta | Alta | Ativo | Drummy Action | Eliminar Monitorar |
| 8 | Muito Alta | Muito Alta | Ativo | Drummy Action | Eliminar Monitorar |
| 9 | Muito Alta | Muito Alta | ELIMINADO | Drummy Action | Monitorar |

O setor de GRC fará mensalmente conforme cronograma a ser definido sempre no início de cada ano a comunicação e o reporte das ações de gerenciamento com a apresentação mensal de relatórios para a Administração e o Comitê de Riscos, contendo:

MATRIZ



Calendário de Reuniões - Comitê de Risco e Indicadores

| janeiro | | | | | | | fevereiro | | | | | | | março | | | | | | | abril | | | | | | |
|---------|----|----|----|----|----|----|-----------|----|----|----|----|----|----|-------|----|----|----|----|----|----|-------|----|----|----|----|----|----|
| D | S | T | Q | Q | S | S | D | S | T | Q | Q | S | S | D | S | T | Q | Q | S | S | D | S | T | Q | Q | S | S |
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | | | | 1 | 2 | 3 | 4 | | | | 1 | 2 | 3 | 4 | | | | | | | 1 |
| 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 |
| 15 | 16 | 17 | 18 | 19 | 20 | 21 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 | 18 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 | 18 | 9 | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 |
| 22 | 23 | 24 | 25 | 26 | 27 | 28 | 19 | 20 | 21 | 22 | 23 | 24 | 25 | 19 | 20 | 21 | 22 | 23 | 24 | 25 | 16 | 17 | 18 | 19 | 20 | 21 | 22 |
| 29 | 30 | 31 | | | | | 26 | 27 | 28 | | | | | 26 | 27 | 28 | 29 | 30 | 31 | | 23 | 24 | 25 | 26 | 27 | 28 | 29 |

Legendas

- Feriados
- Reunião Líderes - Indicadores da companhia
- Reunião - Comitê de Risco

10.01 Reunião Líderes - Indicadores
17.01 Reunião - Comitê de Risco

07.02 Reunião Líderes - Indicadores
22.02 Reunião - Comitê de Risco

07.03 Reunião Líderes - Indicadores
21.03 Reunião - Comitê de Risco

11.04 Reunião Líderes - Indicadores
18.04 Reunião - Comitê de Risco

| maio | | | | | | | junho | | | | | | | julho | | | | | | | agosto | | | | | | |
|------|----|----|----|----|----|----|-------|----|----|----|----|----|----|-------|----|----|----|----|----|----|--------|----|----|----|----|----|----|
| D | S | T | Q | Q | S | S | D | S | T | Q | Q | S | S | D | S | T | Q | Q | S | S | D | S | T | Q | Q | S | S |
| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | | | | 1 | 2 | 3 | | | | | | | 1 | | | | | | | | 1 |
| 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | 13 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 |
| 14 | 15 | 16 | 17 | 18 | 19 | 20 | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 | 9 | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 | 18 | 19 |
| 21 | 22 | 23 | 24 | 25 | 26 | 27 | 18 | 19 | 20 | 21 | 22 | 23 | 24 | 16 | 17 | 18 | 19 | 20 | 21 | 22 | 20 | 21 | 22 | 23 | 24 | 25 | 26 |
| 28 | 29 | 30 | 31 | | | | 25 | 26 | 27 | 28 | 29 | 30 | | 23 | 24 | 25 | 26 | 27 | 28 | 29 | 27 | 28 | 29 | 30 | 31 | | |

09.05 Reunião Líderes - Indicadores
16.05 Reunião - Comitê de Risco

13.06 Reunião Líderes - Indicadores
20.06 Reunião - Comitê de Risco

11.07 Reunião Líderes - Indicadores
18.07 Reunião - Comitê de Risco

08.08 Reunião Líderes - Indicadores
22.08 Reunião - Comitê de Risco

| setembro | | | | | | | outubro | | | | | | | novembro | | | | | | | dezembro | | | | | | |
|----------|----|----|----|----|----|----|---------|----|----|----|----|----|----|----------|----|----|----|----|----|----|----------|----|----|----|----|----|----|
| D | S | T | Q | Q | S | S | D | S | T | Q | Q | S | S | D | S | T | Q | Q | S | S | D | S | T | Q | Q | S | S |
| | | | | | 1 | 2 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | | | | 1 | 2 | 3 | 4 | | | | | | 1 | 2 |
| 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 |
| 10 | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 15 | 16 | 17 | 18 | 19 | 20 | 21 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 | 18 | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 |
| 17 | 18 | 19 | 20 | 21 | 22 | 23 | 22 | 23 | 24 | 25 | 26 | 27 | 28 | 19 | 20 | 21 | 22 | 23 | 24 | 25 | 17 | 18 | 19 | 20 | 21 | 22 | 23 |
| 24 | 25 | 26 | 27 | 28 | 29 | 30 | 29 | 30 | 31 | | | | | 26 | 27 | 28 | 29 | 30 | | | 24 | 25 | 26 | 27 | 28 | 29 | 30 |

12.09 Reunião Líderes - Indicadores
19.09 Reunião - Comitê de Risco

10.10 Reunião Líderes - Indicadores
17.10 Reunião - Comitê de Risco

14.11 Reunião Líderes - Indicadores
21.11 Reunião - Comitê de Risco

12.12 Reunião Líderes - Indicadores
19.12 Reunião - Comitê de Risco

- O cenário de evolução da maturidade de riscos ocorridas na matriz de riscos no último ano. Tais mudanças podem ser ocasionadas por novos riscos mapeados pela área, pela eliminação ou agrupamento de riscos, e por mudanças na classificação dos riscos, devido à implantação de ações de resposta;
- Os resultados aferidos pelo setor de GRC, em relação à efetividade das ações de mitigação planejadas e executadas, em resposta aos riscos altos da Géia;
- As recomendações de mudanças e melhorias nos planos de ação, assim como uma descrição das áreas que não apresentarem planos de respostas aos riscos altos identificados.

MATRIZ



8. Risco de Subscrição

O Risco de Subscrição é oriundo de uma situação econômica adversa, que contraria as expectativas da Géia, quanto às incertezas existentes na estimação das provisões técnicas. Envolve também, a probabilidade dos eventos a serem pagos pela administradora, em um período futuro, serem maiores que o montante de contraprestações a ser recebido.

Para uma adequada gestão do risco de subscrição, a Géia possui os seguintes riscos de subscrição, sendo monitorados por meio de auditoria internas:

I. Setor Estratégia de Mercado:

Dois riscos da atividade de análise de mercado são de subscrição:

- Não realizar a análise de mercado;
- Realizar análise de mercado de forma incorreta.

Três riscos da atividade de elaborar produto são de subscrição:

- Executar o produto de forma incoerente com o mercado;
- Não desenvolver produtos adequados ao mercado;
- O mercado não aderir o produto.

Dois riscos da atividade de precificar soluções são de subscrição:

- Não considerar tabela de comercialização precificada;
- Não reajustar tabelas comerciais e Produtos Acessórios;
- Cadastrar erroneamente as tabelas.

II. Riscos da atividade de estratégia de mercado é de subscrição

- Falta de criatividade e empenho para desenvolvimento de novos produtos;
- Ausência de pesquisa e captura de novos nichos de mercado;
- Equipe comercial focada no mercado incorreto.

MATRIZ



Exceções

Para os casos de exceção ao cumprimento das regras previstas nesta Política, o solicitante deverá apresentar pedido de exceção à Administração da empresa Controlada com as razões que o fundamentam, sendo que a aprovação do pedido deverá ser feita para a Diretoria e Presidência da empresa.

9. Elementos Centrais da Governança Corporativa na Géia

- Presidência
- Diretoria de Operação e Estratégia
- Recursos Humanos
- Auditoria Externa
- Consultoria Jurídica

10. Disposições Finais

O presente documento deve ser considerado em conjunto com outras políticas, normas, manuais, procedimentos e regimentos internos aplicáveis e relevantes, adotados pela Géia.

Esta política poderá ser desdobrada em outros documentos normativos específicos, sempre alinhados aos princípios e diretrizes aqui estabelecidas.

As exceções, eventuais violações e casos omissos à Política de Gerenciamento de riscos devem ser previamente submetidos a apreciação do Comitê Integrado de Riscos, Conformidade e Integridade (CIRCI), que emitirá um parecer sobre cada situação.